

25/5/2023

O Centro de Taguatinga está passando por uma transformação. Além da obra do Túnel de Taguatinga, a Praça do Relógio tem recebido várias melhorias. Neste mês, mais de 80 alunos do segundo ciclo de 2023 do RenovaDF, programa de capacitação profissional da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (Sedet), estão atuando na recuperação do espaço. Pintura dos bancos e muretas; recuperação do piso, com a reposição das pedras portuguesas; limpeza e roçagem das calçadas e a manutenção da fachada da administração regional são alguns dos trabalhos executados pelos alunos. “A Praça do Relógio é um espaço bastante conhecido. A Administração Regional de Taguatinga nos pediu para realizarmos reparos. Então, estamos fazendo algumas manutenções para o aniversário da cidade”, conta a

subsecretária de Qualificação Profissional da Sedet, Lucimar Pinheiro. Ela enfatiza que a recuperação dos espaços públicos feita pelos aprendizes acaba por beneficiar os alunos e a comunidade. “Ganha o aluno, com a qualificação e a certificação do Senai, que é uma instituição conceituada, com aulas teóricas e na prática. Com isso, traz benefícios também para a população, que conta com espaços reformados, e pode virar até incentivo para a comunidade voltar a utilizar os equipamentos públicos", ressalta a subsecretária da Sedet. Para o administrador regional de Taguatinga, Bispo Renato Andrade, a Praça do Relógio merece os cuidados. “As obras vão devolver à cidade o seu ponto mais importante, com a troca das pedras, trazer de volta a fonte de água e o relógio voltar a funcionar”, afirma o administrador. Entre as melhorias previstas para o ponto mais famoso de Taguatinga, estão: acessibilidade, mais iluminação, paisagismo, instalação de bancos e lixeiras, além de conexão com o projeto do boulevard do Túnel de Taguatinga, que está em fase de conclusão. De acordo com o projeto urbanístico, desenvolvido pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), a fonte, o espelho d’água e os canteiros também serão reformados. Já o piso de pedra portuguesa será substituído parcialmente por um piso de concreto moldado in loco.
Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Agência Brasília